

PERFORMANCE E COMUNICAÇÃO: PRÁTICAS CULTURAIS AFRO-CAPIXABAS COMO DISPOSITIVOS PARA AÇÕES EXPRESSIVAS E COMUNICACIONAIS

Autora Sara Passabon Amorim
Pós-Doutoranda do POSCOM - UFES
E-mail: kachura@gmail.com

Supervisora: Prof^a Daniela Zanetti
Professora do POSCOM - UFES
E-mail: daniela.zanetti@gmail.com

Resumo

Esse estudo é uma pesquisa de pós-doutorado vinculado ao Programa de Comunicação e Territorialidade iniciado no mes de novembro de 2019. O objetivo principal é desenvolver um laboratório de experimentações performáticas e estéticas, em que serão observadas, avaliadas e descritas as ações expressivas desenvolvidas pelos participantes desse laboratório, no campo da comunicação. As culturas afro-capixabas e suas variantes, em especial, as performances bantu serão os dispositivos potencializadores desse laboratório. O estudo aqui apresentado terá como base metodológica a pesquisa qualitativa. Abordaremos nesse estudo um diálogo entre teoria e prática com abrangência interdisciplinar – dos estudos comparativos, da investigação histórica, e documental – buscando nos teóricos e críticos opiniões e conceitos que possam facilitar o entendimento do trabalho de investigação, e do objeto abordado no campo da comunicação e interface com os estudos das performances expandidos a cultura e a antropologia. Visando soluções viáveis pretende-se chegar ao final desse estudo com conhecimentos expandidos, às questões da representatividades, visibilidades e subjetividades, localizando as potencias comunicacionais das culturas negras e afrocapixabas na sociedade contemporanea. Assim no final desse trabalho pretende-se ter contribuído com o programa de pos-graduação comunicação e territorialidade.

Palavras-chave: performance, comunicação, cultura afro-capixaba.

Introdução

Esse estudo se constitui como laboratório de experimentações estéticas, performáticas e culturais no campo da comunicação. As culturas africanas, afro-brasileiras e afro-capixabas e suas variantes, em especial as performances bantu¹, serão os dispositivos potencializadores desse laboratório.

¹ AMORIM, Sara Passabon. **A Performance Bantu Do Caxambu Entre A Ancestralidade E A Contemporaneidade**. Vitória–ES: Editora Cousa, 2017

As questões da visibilidade, representatividade, imagem das culturas negras e suas variantes na sociedade contemporânea serão questões em foco. Nossa estratégia tem como base o *work in progress*, ou seja, em processo de criação contínuo, prezando a performance e envolvimento orgânico, vivencial do acadêmico participativo na ação criativa expressiva. Nesse espaço espera-se promover e estimular atuações e criações que possam desenvolver outras formas de coexistências e representatividade do outro. Formas estas diferentes daquelas culturas e performances comumente representadas na mídia e na sociedade contemporânea.

Pretende-se com esse estudo promover ao acadêmico um encontro ao estudo e a vivência por meio de minhas pesquisas de doutorado nas Artes Cênicas, abrangendo às pesquisas bibliográficas do estágio do Pós-doutorado. Bem como recursos e metodologias, estabelecidos em campos expandidos da Comunicação Social. Esse projeto pretende discutir a problemática: como promover experiências para estimular a (re)invenção de possíveis formas de comunicação e expressão na contemporaneidade, em que a cultura negra terá uma representação e visibilidade.

Esse estudo também assume uma abrangência política, por propor uma promoção de um espaço no qual o atuante/participante do laboratório de pesquisa seja agente de transformação do ato social, político no pensar e agir numa sociedade midiática e moderna.

Metodologia

O estudo aqui apresentado terá como base metodológica da pesquisa qualitativa. Qualquer um dos grupos que será constituído para essa pesquisa deverá ser analisado e aprovado por meio do conselho de ética da UFES. Abordaremos nesse estudo um diálogo entre teoria e prática com abrangência interdisciplinar – dos estudos comparativos, da investigação histórica, e documental – buscando nos teóricos e críticos opiniões e conceitos que possam facilitar o entendimento do trabalho de investigação, e do objeto abordado no campo da comunicação e interface com os estudos das performances.

Na constituição do referencial teórico-metodológicos buscaremos os diálogos interdisciplinar nas artes, na cultura, na filosofia, nos estudos da

performance e comunicação social, destacamos como autores básicos: Sara P. Amorim (2017), Georges Didi-Huberman(2005), Hans Ulrich Gumbrecht(2010), Bell Hooks (2019), Jacques Rancière(2009), e seus desdobramentos no campo comunicacional, conforme Stuart Hall (2006), Nestor Garcia Canclini (1998) e nos estudos das performance em que a pesquisa busca entender os aspectos do comportamento expressivo e comportamento restaurado constituídos pelos estudos de Turner (1974, 1982, 1987) e Schechner (1985, 2000,2012), a pesquisa também dialoga com estudos da Etnocologia de Jean Marie Pradier (1995, 1999).

Expandindo-se essas análises às abordagens desenvolvidas por Paul Zumthor (2007) sobre o jogo da performance como de aproximação, de sedução, de abordagem, e provocação do outro. Indiferente à produção de um sentido, no interior do debate com a comunicação, em que é a idéia de incorporação, repetição, reiteração, colocam em perspectiva experiências de linguagens diversas, em que o corpo torna visível.

Considerações finais

Desenvolver um laboratório de experimentações performáticas e estéticas no campo da comunicação em que as culturas afro-capixabas e suas variantes, em especial, as performances bantu são dispositivos potencializadores outros arranjos comunicacionais são possíveis de surgir e dar maior visibilidade a estética, arte e cultura negra na atualidade.

Embora as culturas de origem africana suas práticas e tradições serem a base da cultura brasileira, há pouca representatividade, e quando há, ainda se apresenta de forma pejorativa e exótica, numa mídia e sociedade contemporânea.

Sendo assim, com o estudo aqui pretendido e suas reflexões abordadas pretendem-se atravessar trincheiras, interconectar espaços, ações e pensamentos em formas multidimensionais. No compartilhamento entre fenômenos diversificados, dos estudos das performances e comunicação social, diálogos e confluências prováveis se faram presentes. Um estudo com compromisso de desconstruir um agir convencional, uma estética pré-estabelecida num contexto eurocentrista.

Expandir os olhares a uma forma de comunicação descolonizada, de forma mais ética e democrática em que a representatividade e a visibilidade da estética

negra, a cultura afro-brasileira e afro-capixaba estejam num fluxo contínuo em numa sociedade midiática e moderna.

Referências Bibliográficas:

AMORIM, Sara Passabon. **A Performance bantu do caxambu entre a ancestralidade e a contemporaneidade**. 1.ed Vitória–ES: Editora Cousa, 2017.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2005.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de presença. O que o sentido não consegue transmitir**. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2010.

HUAPAYA, Cesar. **Estética e Performance: dispositivos das artes e das práticas performativas**. Vitória-ES: Ed. Grupo de teatro Experimental Capixaba; NPAT-UFES, 2017.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. 64 p. Stuart Hall (2006),

HOOKS, Bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

PRADIER, Jean-Marie. **Ethnoscénologie, manifeste**. In: Théâtre-Public 123, maio-junho, 1995, pp. 46- 48.

_____. **Etnocenologia**. In: BIÃO, Armindo e GREINER, Christine. Etnocenologia: textos selecionados. São Paulo: Annablume, 1999.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. São Paulo: Editora 34, 2009.

SCHECHNER, Richard. **Between theater and anthropology**. Philadelphia: The University of Pennsylvania Press, 1995.

_____. **Performance: teoria y practicas interculturales**. Buenos Aires: Rojas: UBA, 2000.

_____. **Performance e antropologia de Richard Schechner**. In Z. Ligiéro (Org.). Rio de Janeiro: Mauad,2012.

TURNER, Victor. **O Processo ritual: estrutura e anti-estrutura**. Petrópolis: Vozes, 1974.

_____. **From ritual to theatre: the human seriousness of play**. New York: PAJ Publications, 1982.

_____. **The anthropology of performance**. New York: PAJ Publication, 1987.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.